Resolução Área do Círculo - Ruan Soares

01. (UEFS) Um piloto de corrida percorre várias vezes uma pista circular de 1,5km de raio até parar por falta de combustível. Se, no início da corrida, o carro usado pelo piloto continha 120 litros de combustível no tanque, e consome 1 litro de combustível para cada 6 quilômetros rodados, então o número de voltas completas percorridas pelo piloto foi igual a:

Primeiramente, devemos encontrar a medida do comprimento da pista circular:

$$C_o = 2\pi r$$

$$C_o \cong 2 \cdot 3,14 \cdot 1,5km$$

$$2 \cdot 3,14 \cdot 1,5km = \mathbf{9},\mathbf{42km}$$

Sabendo que o carro do piloto tem 120L, e que 6km são rodados por litro, temos:

 $120 \cdot 6 = 720 : 0$ carro consegue percorrer 720km.

Para encontrar o número de voltas completas, basta efetuar a divisão:

$$\frac{720km}{9,42km} = Número de voltas$$

$$\frac{720km}{9,42km} \cong 76,4 \text{ voltas}$$

Considerando apenas as voltas completas, teremos 76 voltas.

- **02.** (UNEB) Se um carrinho de controle remoto deu 10 voltas em uma pista circular de 4 cm de diâmetro, então ele percorreu, em cm:
 - a) 10π b) 20π c) 40π d) 50π e) 80π

Se o diâmetro é 4cm, o raio será a metade, portanto, 2cm:

$$r = \frac{d}{2} \qquad \therefore \qquad r = \frac{4cm}{2} = 2cm$$

Para saber o comprimento da pista circular, vamos utilizar a fórmula:

$$C_o = 2\pi r$$

$$C_o = 2\pi \cdot 2$$

$$C_o = 4\pi$$

Dado que ele deu 10 voltas nessa pista, basta multiplicar:

$$10 \cdot 4\pi = \mathbf{40}\pi$$

$$R:c)$$
 40 π

- **03.** (FUVEST) Numa circunferência de raio 1 está inscrito um quadrado. A área da região interna à circunferência e externa ao quadrado é:
 - a) maior que 2 b) igual à área do quadrado c) igual a π^2-2

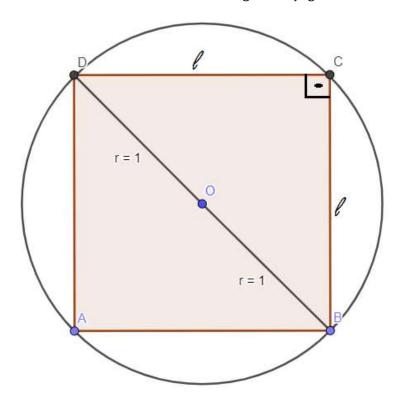
d) igual a
$$\pi - 2$$
 e) igual a $\frac{\pi}{4}$

A área da região interna à cirunferância e externa ao quadrado, é dada por:

A =área da circunferência - área do quadrado

$$A = A_c - A_O$$

O enunciado nos dá a seguinte figura:



Vemos que a digonal do quadrado é igual ao diâmetro da circunferência, logo:

$$d = 2r \rightarrow d = 2 \cdot 1 \therefore d = 2$$

Podemos achar a área do quadrado com a ajuda do teorema de Pitágoras:

No triângulo retângulo
$$\Delta CDB \rightarrow l^2 + l^2 = d^2$$

$$l^2 + l^2 = 2^2$$

$$2l^2 = 2^2$$

$$2l^2=4$$

$$l^2 = \frac{4}{2}$$

$$l^2 = 2$$

Se \boldsymbol{l} é o lado do quadrado, teremos que sua área é igual a $\boldsymbol{l^2}$, portanto:

$$A_Q = 2$$

Resta definir qual a área da circunferência:

$$A_c = \pi r^2$$

$$A_c = \pi \cdot 1^2$$

$$A_c = \pi \cdot 1$$

$$A_c = \pi$$

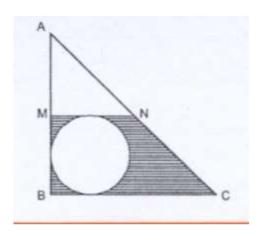
Voltando à fórmula inicial:

$$A = A_c - A_Q$$

$$A = \pi - 2$$

R:d) Igual a $\pi-2$

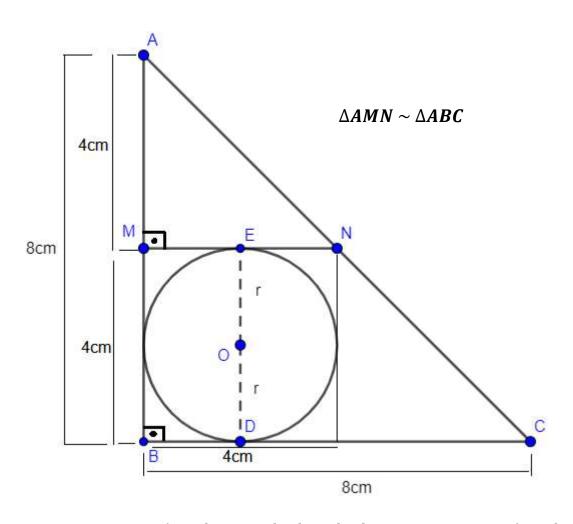
04. (FATEC) Na figura abaixo, os catetos do triângulo retângulo ABC medem 8cm, sendo N e M pontos médios dos lados \overline{AC} e \overline{AB} , respectivamente. A circunferência tangencia os segmentos \overline{MB} , \overline{BC} e \overline{NM} .



Considerando $\pi = 3.1$, tem-se que a área da região hachurada, em centímetros quadrados, é igual a:

- a)11,6
- b)11,8
- (c)12,4 (d)24,2
- e)37,6

De acordo com o enunciado, os pontos M e N são pontos médios dos segmentos \overline{AB} e \overline{AC} , respectivamente, e portanto, dividem esses segmentos pela metade. Nota — se que os triângulos ΔAMN e ΔABC são semelhantes, logo, podemos estabelecer uma proporção entre todos os seus segmentos na razão $\frac{2}{1}$. O resultado é a figura abaixo:



Para encontrar a área da região hachurada, devemos encontrar a área do triângulo ABC, e subtrair pelas áreas das figuras indesejadas:

$$A_{hachurada} = S_{ABC} - S_{AMN} - S_o$$

Vamos encontrar, primeiramente, a área do triângulo ΔABC :

$$S_{ABC} = \frac{b \cdot h}{2}$$

$$S_{ABC} = \frac{8 \cdot 8}{2} = \frac{64}{2}$$

$$S_{ABC} = 32cm^2$$

Agora, a área do triângulo ΔΑΜΝ:

$$S_{AMN} = \frac{b \cdot h}{2}$$

$$S_{AMN} = \frac{4 \cdot 4}{2} = \frac{16}{2}$$

$$S_{AMN} = 8cm^{2}$$

Por fim, a área do círculo de centro 0, cujo diâmetro, é igual a medida do segmento \overline{MB} :

$$S_o = \pi r^2$$
 onde $r = \frac{4cm}{2} = 2cm$
 $S_o = 3.1 \cdot 2^2$
 $S_o = 3.1 \cdot 4$
 $S_o = 12.4cm^2$

Podemos, com essas medidas, ecnontrar a área hachurada:

$$A_{hachurada} = S_{ABC} - S_{AMN} - S_o$$

$$A_{hachurada} = 32cm^2 - 8cm^2 - 12,4cm^2$$

$$A_{hachurada} = 32cm^2 - 8cm^2 - 12,4cm^2$$

$$A_{hachurada} = 11,6cm^2$$

$$R: a) 11,6$$

05. (FATEC) Se duas circunferências C_1 e C_2 têm raios $R_1=10cm$ e $R_2=5cm$, respectivamente, então a razão entre a área da região limitada pela C_1 e o perímetro da C_2 é:

a)
$$2cm$$
 b) $8cm$ c) $10cm$ d) $\frac{10}{\pi}$ e) 10π

O eneunciado nos pede a razão entre a área da C_1 e o perímetro da C_2 :

$$\frac{AC_1}{2pC_2} = ?$$

Primeiramente, vamos calcular a área da C_1 :

$$AC_1 = \pi r^2$$

$$AC_1 = \pi \cdot 10^2$$

$$AC_1 = 100\pi$$

O próximo passo é calcular o perímetro da C_2 :

$$2pC_2 = 2\pi r$$

$$2pC_2 = 2\pi \cdot 5$$

$$2pC_2 = 10\pi$$

Agora, basta calcular a razão:

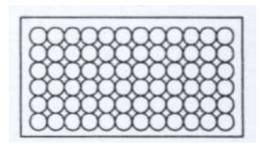
$$\frac{AC_1}{2pC_2} = ?$$

$$\frac{100\pi}{10\pi} = ?$$

$$\frac{100\pi}{10\pi} = 10 \div 10cm$$

R:c)10cm

06. (FATEC) Um certo tipo de vírus tem diâmetro de $0.02 \cdot 10^{-3} mm$. Admita que uma colônia desses vírus pudesse ocupar totalmente uma superfície plana de $1cm^2$ de área, numa única camada, com a disposição mostrada na figura abaixo.



O número máximo de indivíduos dessa colônia é:

a)
$$4 \cdot 10^6$$
 b) $25 \cdot 10^6$ c) $25 \cdot 10^{10}$ d) $25 \cdot 10^{12}$ e) $50 \cdot 10^2$

Para facilitar os cálculos envolvendo notação científica, podemos utilizar

a seguinte tabela de conversão:

$10^{\circ} = 1$	
$10^1 = 10$	10-1 = 0,1
$10^2 = 100$	10-2 = 0,01
$10^3 = 1000$	10-3 = 0,001
$10^4 = 10000$	10-4 = 0,0001
$10^5 = 100000$	10-5 = 0,00001
106 = 1000000	10-6 = 0,000001
$10^7 = 10000000$	10-7 = 0,0000001
108 = 100000000	10-8 = 0,00000001
109 = 1000000000	10-9 = 0,000000001
1010 = 100000000000	10-10 = 0,0000000001

Sabemos que:

$$1cm^2 = 100mm^2$$

$$0.02 \cdot 10^{-3} mm = 0.00002 mm$$

A superfície plana de 100mm² de área pode ser remontada em um quadrado

Onde cada lado irá medir:

$$l = \sqrt{100mm^2}$$

l = 10mm

Considerando o diâmetro, cada lado terá uma certa quantidade de vírus dispostos:

$$\frac{10mm}{0,00002mm} = 500.000 \text{ vírus dispostos em cada lado do quadrado}$$

Como se trata de uma superfície quadrada de 10mm x 10mm, temos no total:

$$500.000 \cdot 500.000 = um \text{ total de } 250000000000 \text{ vírus}$$

Isso pode ser representado, em notação científica, por:

$$25 \cdot 10^{10}$$

$$R:c)25\cdot 10^{10}$$

07. (FATEC) Comprei um terreno de forma retangular que tem 15 m de frente por 40 m de profundidade. Nesse terreno, construí uma casa que tem a forma de um losango, com diagonais medindo respectivamente 12 m e 24 m, uma piscina de forma circular com 4 m de raio e um vestiário, com a forma de um quadrado, com 3,5 m de lado. Todo o restante do terreno será gramado.

Se o metro quadrado da grama custa R\$ 2,40, a quantia gasta para comprar a grama será, aproximadamente:

a)
$$R$645,10$$
 b) R795,60$ c) R944,40$ d) R1005,50$ e) R1376,20$

Primeiramente, devemos calcular a àrea total do terreno retangular:

$$S_T = b \cdot h$$

$$S_T = 15m \cdot 40m$$

$$S_T = 600m^2$$

Feito isso, devemos encontrar a área ocupada por cada uma das figuras

descritas pelo enunciado.

Encontrando a área do losango:

$$S_L = \frac{D \cdot d}{2}$$

$$S_L = \frac{24m \cdot 12m}{2}$$

$$S_L = \frac{288m^2}{2}$$

$$S_L = 144m^2$$

Encontrando a área do Quadrado:

$$S_Q = l^2$$
 $S_Q = (3.5m)^2$ $S_Q = 12.25m^2$

Encontrando a área do Círculo:

$$S_C = \pi r^2$$

$$S_C \cong 3.1 \cdot (4m)^2$$

$$S_C \cong 3.14 \cdot (4m)^2$$

$$S_C \cong 50.24m^2$$

Agora, para encontrar a área restante que será gramada, temos:

$$A_{RESTANTE} = S_T - S_L - S_Q - S_C$$

$$A_{RESTANTE} \cong 600m^2 - 144m^2 - 12,25m^2 - 50,24m^2$$

$$A_{RESTANTE} \cong 393,51m^2$$

Sabendo que cada metro quadrado de grama custa R\$2,40, basta multiplicar pela área restante, que será gramada:

Custo total
$$\cong 393,51 \cdot 2,40$$
Custo total $\cong 944,40$

R: c) R\$944, 40